



REALIZAÇÃO:



PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES PÓS COVID-19

Jefferson Mendes Cardoso¹, Jadson Rodrigues Mendes², Carla dos Santos Fernandes³, Wellington Danilo Soares⁴

¹ Mestrando em Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba - MG, Brasil
E-mail: jeffersonmendes675@gmail.com

² Graduado em Fisioterapia, Faculdades Unidas do Norte de Minas, Montes Claros - MG, Brasil
E-mail: jadsonmendes022@gmail.com

³ Mestranda em Fisioterapia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba - MG, Brasil
E-mail: carlafernandes.santos2@gmail.com

⁴ Doutor em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente no curso de Nutrição nas Faculdades Unidas do Norte de Minas – Funorte.
E-mail: wdansoa@yahoo.com.br

Palavras-Chave: *Covide-19, Pós-Covide-19, Fisioterapia.*

INTRODUÇÃO

O covid-19, é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2. Esse vírus pode afetar diversos sistemas, dentre eles destaca-se o cardiovascular a doença pode causar lesão e/ou disfunção miocárdica aguda, que podem aumentar o risco de falência de múltiplos órgãos e sistemas (STRABELLI; UIP, 2020). Este estudo teve como objetivo identificar as principais alterações cardiovasculares em pacientes pós-covid-19 em uma clínica escola de Fisioterapia na cidade de Montes Claros– MG.

MÉTODOS

Trata de um estudo observacional, retrospectivo, com abordagem quantitativa e de caráter transversal. A amostra foi constituída dos prontuários de pacientes Pós-Covid-19 que foram atendidos em uma clínica escola de Fisioterapia de uma instituição privada de ensino superior na cidade de Montes Claros – MG. Sendo incluídos todos aqueles pacientes que foram atendidos na clínica escola com o objetivo de tratar sequelas pós Covid-19 no âmbito cardiovascular. Foram excluídos

pacientes atendidos no âmbito cardiovascular que não foram acometidos pelo Covid-19 ou que não estava tratando tais sequelas provenientes do vírus. Os dados foram coletados durante todo o mês de agosto de 2021, na clínica escola de fisioterapia na área de cardiorrespiratória e vascular. Os dados coletados foram organizados em planilhas no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 24. 0 para Windows, com objetivo de organizar, comparar e trazer soluções para os dados apresentados. O presente estudo foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), sob o parecer número 4.735.963/2021.

RESULTADOS

Foram revisados 27 prontuários. Destes 29,62% apresentaram hipertensão, e 3,70% apresentaram derrame pericárdio. Em relação a prática de atividade física 55,5% dos participantes da pesquisa declararam que não realiza nenhum tipo de atividade física. Em relação a comorbidades apresentadas pelos pacientes foi possível



REALIZAÇÃO:



verificar uma maior prevalência de portadores de hipertensão arterial sistêmica, tendo como medicação mais utilizada a losartana. Já os dados vitais apresentados houve uma alta no índice de frequência cardíaca com 44,45% do pacientes com >100 bpm (taquicardia), na pressão arterial 29,62% dos pacientes apresentaram índices => 121/80 a 139/89 caracterizando como pré-hipertensão. 3,70% destes pacientes necessitou de internação na UTI e 66,66% do internados não necessitou de suporte ventilatório. O sedentarismo foi um grande achado no estudo, onde a maioria dos pacientes afirmaram não realizar nenhum tipo de atividade física, vale ressaltar que o sedentarismo é um fator de risco para diversas doenças, como diabetes, hipertensão arterial e obesidade. É sabido que a atividade física estimula a função dos sistemas cardiovascular, respiratório e musculoesquelético, assim como promove

motivação psicológica e sensação de bem estar (OLBRICH et al, 2009).

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos mostrou que as sequelas do vírus da covid-19 provoca alterações importantes nas funções cardiovasculares. Sendo as principais hipertensão, elevação da frequência cardíaca, e derrame pericárdio.

REFERÊNCIAS

STRABELLI, T. M. V; UIP, D. E. COVID-19 e o Coração. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**. v. 114, n. 4, p. 598-600, 2020.

OLBRICH, S. R. et al. Sedentarismo: prevalência e associação de fatores de risco cardiovascular. **Revista ciência em extensão**. v. 5, n. 2, p. 30-41, 2009.